

TERRITÓRIO COSTEIRO EM TRASFORMAÇÃO

Vinicius Simão Rzatki, Emiliane Becker de Souza, Eduardo Nogueira Giovanni

1 Acadêmico(a) do Curso de Arquitetura e Urbanismo CERES - PROBIC/UDESC

2 Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo CERES

3 Orientador, Departamento de Arquitetura e Urbanismo – dugiovanni@hotmail.com.

Palavras-chave: sítio físico/ processo de crescimento/ turismo/ Laguna

A bolsa de pesquisa iniciada no meio do ano passado foi criado junto ao curso de arquitetura e urbanismo da UDESC no intuito de descrever os processos diversos de crescimento no município de Laguna, afim de caracterizar e tipificá-los criando assim uma metodologia de classificação com o objetivo de realizar-la ao longo do território, além disso, entender a influência do crescimento econômico do turismo na região e sua influência no tecido urbano, ganhando força com a pavimentação a BR 101 em meados da década de 60 e tornando hoje destino de turistas de países vizinhos nos tempos atuais. assim sendo, o experimento escolhido ao longo do ano foi comparar os processos de crescimento de dois assentamentos distintos em laguna que se assemelhavam em seu prenúncio, a partir de lotes não definidos e desenvolvimento pleno da economia pesqueira ainda rudimentar e de subsistência, foi possível definir os tipos de crescimentos a partir de leituras de aportes teóricos como estudos de REIS, MACEDO e SOLÀ MORALES. para fim de afirmar com veemência o conhecimento desenvolvido, foram selecionadas aerofotogrametrias de três períodos distintos da história (1938, 1966, 1977) que se tem material, desenvolvimento pelo Governo do Estado de Santa Catarina, além disso, como imagem recente foi selecionada uma imagem via satélite GOOGLE (earth) do ano de 2016.

Dentre os resultados alcançados foram projetados diversos mapas temáticos levando em conta quatro aspectos de crescimento, Sítio Físico, Sistemas Ambientais, Processo de crescimento e Infraestrutura resultante. como resposta, ficou afirmado que mesmo que os processos primordiais de assentamentos urbanos destes dois locais distintos se assemelhavam em sua cultura pesqueira de subsistência vieram a ter dissemelhanças quanto aos processos que resultaram na malha existente nas orbs do tempo presente principalmente pela a atuação do turismo.

entre as as localidades de laguna, as que foram estudadas ao longo deste ano foram a comunidade do Farol de Sta. Marta e Itapirubá, balneários isolados do centro urbano de laguna, funcionando de maneira independente a ela e sofrendo influência das cidades vizinhas.

dentre as diferenças encontradas, as mais perceptíveis se encontram no tipo de malha resultante, uma vez que itapirubá recebe investimento privado gerando grãos retangulares ao longo da orla, diferente do farol de Sta. Marta em que o investimento privado chega só no último período analisado, enquanto toda malha se desenvolve de informalmente num terreno totalmente acidentado.

Com o intuito de qualificar a pesquisa, a mesma foi enviada ao Simpósio Internacional de Pesquisa em Urbanismo criado pela Escola Politécnica da Catalunha realizado este ano na cidade de Bogotá na Colombia (IXSIU-BOGOTÁ). Uma vez aprovado, os envolvidos foram ao simpósio para defender a tese, onde a Banca se mostrou muito positiva aos resultados da pesquisa, ainda que parciais contavam com forte contexto histórico, bela qualidade de gravuras e mapas além do ineditismo no assunto, como assim afirmou o organizador do evento Joaquín Sabaté, presente na banca da apresentação

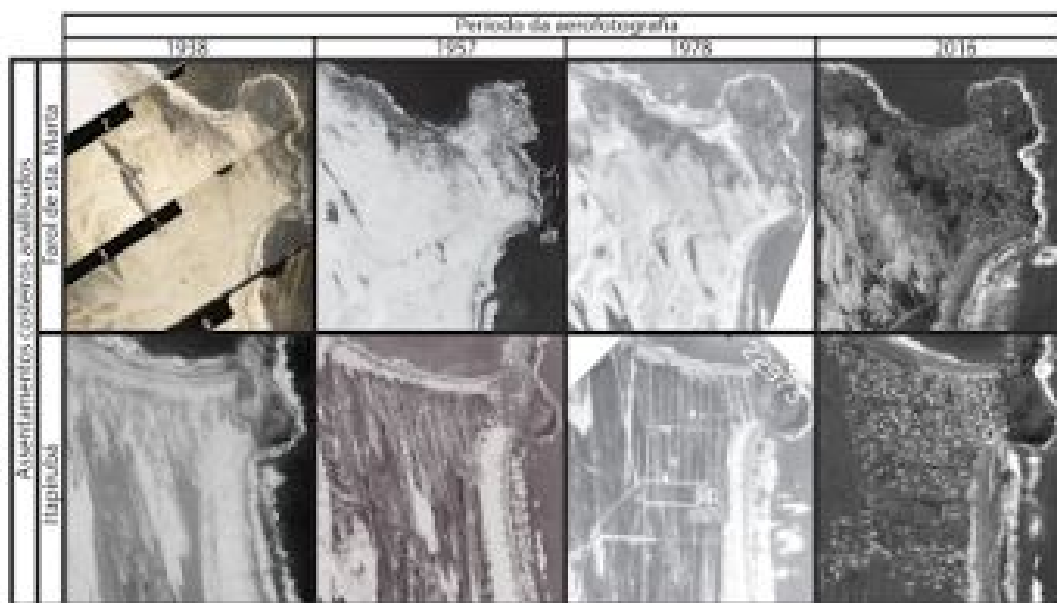


Fig. 1 *Esquema das aerofotogrametrias*



Fig. 2 *Esquema em croqui de reconhecimento da área*



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Seminário de Iniciação Científica
Universidade do Estado de Santa Catarina

27º SIC UDESC